

O Ponto Final

notas do reino sobre o discipulado de nações



Este artigo faz parte de uma série mais ampla DOZE PRINCÍPIOS MESTRES.

Princípio 7: Governo Jurisdicional

Por Dennis Peacocke

A Bíblia não foi escrita como um livro didático. Embora esteja cheia de princípios, verdades, suas inúmeras aplicações e a história de pessoas, culturas e eventos que abrangem milhares de anos, ela foi escrita como uma história com múltiplos enredos. No entanto, há um tema principal que se destaca: nosso Criador deseja se conectar conosco de forma absoluta e eterna. Na Bíblia, Ele está dizendo à humanidade como garantir essa conexão, como evitar obstáculos e como pensar e viver de acordo com seus caminhos e objetivos. É um livro simples, com palavras comuns e afirmações diretas. No entanto, é conceitualmente muito profundo e só pode ser “decodificado” com a ajuda do Espírito Santo de Deus. Está cheio de lições, temas e “fórmulas” recorrentes que reconhecem que pensamentos e ações produzem consequências previsíveis.

Também pode ser estudado para revelar os padrões e planos de Deus para as pessoas, famílias, negócios e até mesmo as nações. Se você o ler usando seus “óculos mágicos” (que são as percepções e dons que Deus lhe deu para ajudar a cumprir os trabalhos que Ele lhe designou – veja Efésios 2:10), você verá coisas que podem se tornar um mapa para atingir seu destino. Eu li a Bíblia primeiro, e a leio mesmo até agora, como um livro sobre as estruturas e princípios de Deus para administrar organizações e nações. Eu a leio como um economista político, porque esse foi meu interesse e formação acadêmicos. O Antigo Testamento é especificamente cheio de princípios de governo e políticas públicas. Muitos dos **Doze Princípios Mestres** vieram de lá, especialmente aqueles sobre governo. O **Princípio Sete, Governo Jurisdicional**, está em toda parte nas Escrituras, desde que seus olhos estejam treinados para vê-lo!

Tenho estudado o que as Escrituras dizem sobre governar as nações por mais de cinquenta anos. Em 1987, escrevi meu primeiro livro, *Vencendo a batalha pela mente dos homens*, que vendeu milhares de cópias. Nele, discuto as verdades mais essenciais que conheço sobre Deus, Seus planos para pessoas e nações e como enfrentar os mesmos tipos de problemas com os quais lidamos ainda hoje – embora estejam ainda piores agora do que há trinta e tantos anos — em termos de desafios culturais, econômicos e políticos. Recomendo que você leia este livro se estiver interessado em um ponto de vista bíblico sobre essas questões, porque, socialmente falando, nós, cristãos, temos estado “dormindo ao volante”. O livro fala sobre governo jurisdicional e, trinta e cinco anos depois, eu não mudaria sequer uma palavra. Permita-me compartilhar um trecho desse livro, porque precisamos desesperadamente entender essas verdades básicas sobre como governar uma nação a partir de um ponto de vista bíblico:

Deus quebrou a ordem do cosmos do homem em unidades mais gerenciáveis para governar. Existem cinco unidades de governo naturais, ou esferas, para o cosmos que compõem o reino do governo de Deus. Todo governo se enquadra em uma ou outra destas cinco categorias:

1. O individual (autogoverno)¹⁰
2. O familiar (governo da família)¹¹
3. O da igreja local (governo da Igreja)¹²
4. O comercial (governo econômico)¹³
5. O civil (governo civil)¹⁴



A Palavra de Deus estabeleceu padrões para governar cada uma dessas unidades ou esferas, e cada um é abençoado pela obediência a esses padrões ou sofre pela desobediência. Deus considera o homem responsável por governar cada uma dessas cinco esferas da atividade humana de acordo com suas instruções para isso e espera que o resultado harmonioso dê a Ele um bom retorno sobre seu investimento¹⁵. Em outras palavras, Deus não quer simplesmente ordem na terra, Ele quer bênção crescente.

Deus é organizado e metódico, governando por meio desses sistemas. Devemos ensinar às pessoas e nações o que Deus requer delas pessoalmente em sua família, na igreja, em sua administração econômica e, finalmente, em suas instituições civis. Esse ensino, dado a todo o homem, se torna a totalidade da Grande Comissão que Jesus deu à Sua Igreja¹⁶.

Não podemos negligenciar qualquer uma das cinco esferas de governo sem desobedecer à Grande Comissão do Senhor. Discipular uma nação é ensinar seus cidadãos a obedecer plenamente e alcançar seu potencial em cada uma das cinco esferas. Uma nação com tais pessoas é uma nação sob o governo de Deus e experimentará Sua paz.

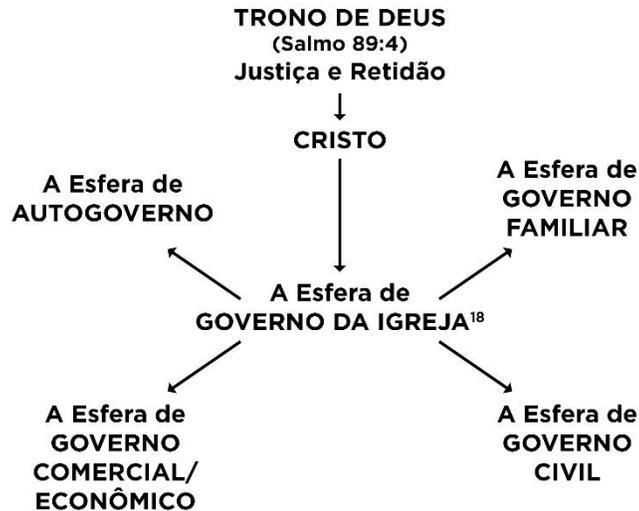
O reino ou governo de Deus não é simplesmente arrepios, asas de anjos ou experiências emocionantes. É a ordem estabelecida por Deus funcionando harmoniosamente entre as cinco esferas, com o Espírito Santo mantendo o equilíbrio ecológico de poder, com as bênçãos correspondentes de inteireza e paz.

Tiranía e Equilíbrio

A Palavra de Deus fornece a única esperança para o gerenciamento adequado do poder entre essas cinco esferas governantes. O sistema mundial não está apenas em rebelião contra Deus; está em rebelião contra a operação equilibrada dessas cinco unidades de governo designadas por Deus para trazer ordem ao seu cosmos. A Igreja deve ensinar às nações como encontrar o uso adequado do poder e do governo. É assim que a Igreja deve corrigir a injustiça dentro de uma nação e conduzi-la à ordem desejada por Deus.

Vejamos um diagrama que ajuda a explicar essa verdade:

As Cinco Esferas do Governo Humano



Observe que a Igreja está no centro deste diagrama, Cristo está sobre a Igreja e o trono de justiça e retidão de Deus preside¹⁹. A Igreja deve ser a voz sacerdotal, de ensino e profética para o mundo. A responsabilidade da igreja é interpretar corretamente a Palavra de Deus para todas as formas de governo. Sua função é sustentar essa Palavra junto a todas as outras instituições, inclusive a si mesma, como um fio de prumo para a conduta humana.

E este é...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

1. Raciocinando biblicamente, por que o autogoverno é o fundamento da sociedade?
2. Por que o sistema mundial faz do governo civil o ponto de enfoque principal?
3. Por que o governo de Deus é empurrado para o futuro por tantos cristãos?

¹⁰ Provérbios 16:32, 25:28; Lucas 9:23; Atos 24:25; I Coríntios 9:25; II Coríntios 10:5; Gálatas 5:22-24; II Timóteo 1:7; Hebreus 12:11; II Pedro 2:9-19. ¹¹ Gênesis 2:18, 3:16; Deuteronômio 6:1-9; Efésios 5:21-31; Colossenses 3:18. ¹² Mateus 18:18-20, 22:21; I Timóteo 3:1-15, 5:17-22; Tito 1:6-9; I Tessalonicenses 5:17; Hebreus 13:7, 17; I Pedro 5:1-5. ¹³ Êxodo 20:15-17; Números 27:1-9; Deuteronômio 8:17-18, 28:1-18; Provérbios 6:1-5, 10:2, 11:4, 13:22, 15:16, 23:4-5; Filipenses 4:19; Hebreus 7:4-10; I Coríntios 9:6. ¹⁴ Êxodo 18:19-23; Deuteronômio 1:13-17; II Samuel 23:3-4; Salmos 2:10-12, 33:12; Provérbios 8:12-16, 11:11, 14:34, 29:12; Isaías 10:1; Romanos 13:1-7; I Timóteo 1:8-10. ¹⁵ Lucas 19:21-23. ¹⁶ Mateus 28:18-20. ¹⁷ Romanos 14:17. ¹⁸ SACERDOTE (mestre-médico, da parte de Deus) e PROFETA (guardião da visão e investimento de Deus). ¹⁹ Salmos 89:14.